

**DIREITOS HUMANOS E INFÂNCIA EM GUINÉ-BISSAU: INSTABILIDADES POLÍTICO-
INSTITUCIONAIS E O DIREITO HUMANO À EDUCAÇÃO (1991-2015).**

Valeriano Dju ¹, Francisco Thiago Rocha Vasconcelos ²

RESUMO

O continente africano é marcado por cíclicos problemas políticos, instabilidades permanentes que dificultam o seu desenvolvimento ao longo dos tempos. Guiné-Bissau não escapou desses problemas. A situação de direitos humanos na Guiné-Bissau constitui grande problemática que continua a ser o ponto de agenda a nível internacional devido alguns fatores que acumulados durante muito tempo levou o país a mergulhar numa situação de precariedade. Este projeto de pesquisa visa fazer uma análise do impacto que a instabilidade política provoca na violação dos direitos de crianças e adolescentes na Guiné-Bissau, sobretudo no que se refere à educação no país, no período de 1991 a 2015. Desde a abertura da democracia guineense em 1991, o país tem vivido momentos de instabilidade política, o que contribuiu várias vezes para crises institucionais e para violação dos direitos das crianças. O acesso ao ensino de qualidade é quase nulo. Atrasos em pagamentos, salários miseráveis aos técnicos e greves frequentes nesse setor são alguns dos principais problemas. O nosso objetivo é analisar as consequências desse cenário para o setor de educação, uma vez que esse setor é fundamental para o desenvolvimento do país, e procura saber como isso afeta histórica e socialmente as crianças.

Palavras-chave:

Guiné-Bissau. Instabilidade política. Direitos das crianças. Educação.

¹ UNILAB, Instituto de Humanidades , Discente, e-mail: valerianodju@hotmail.com

² UNILAB, Instituto de Humanidades , Docente, e-mail: fvasconcelos@unilab.edu.br